

## A contribuição do PIBID/UFPB na formação inicial de alunos de licenciatura em química.

Elba Cristina S. de Almeida (IC)<sup>1\*</sup>, Josileide M. de Andrade (IC)<sup>2</sup>, Maria da Graça A. Brasilino (PQ)<sup>3</sup>, Maria Gardênnia da Fonseca (PQ)<sup>4</sup>. \*mgardennia@quimica.ufpb.br

Palavras-Chave: *formação inicial, ensino médio, formação docente.*

### Introdução e Metodologia

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES/MEC) foi instituído visando contribuir para formação docente dos licenciados nas áreas com deficiência de professores como é o caso das ciências exatas e da natureza. O projeto PIBID/UFPB em seu primeiro ano contemplou uma proposta interdisciplinar da química, física, matemática e biologia visando atender cerca de três mil alunos de ensino médio de três escolas estaduais de ensino fundamental e médio localizadas em João Pessoa/PB. O projeto atuou inclusive no atendimento ao curso noturno. Neste trabalho, apresentamos um relato desta experiência na formação docente dos alunos de licenciatura em química da UFPB visando analisar a contribuição do projeto PIBID no cumprimento dos seus objetivos, que inclui entre outros, contribuir na permanência do futuro licenciando no exercício da profissão docente.

### Resultados e Discussão

Sem dúvidas um dos desafios apontados nos cursos de formação docente é a possibilidade de interação do futuro professor com o ambiente escolar de forma ativa. Desta forma o PIBID surgiu como uma possibilidade única no sentido de contribuir para articulação licenciandos/escola. Desde a concepção o projeto contou com a participação ativa dos envolvidos no processo tanto da universidade como das escolas: diretores, equipe pedagógica e professores de Química. Para desencadear as ações propostas, o projeto foi formalmente apresentado nas três escolas públicas selecionadas. O início das atividades do PIBID se defrontou com grande resistência por parte dos professores da escola, apesar de todo trabalho realizado na sua concepção. Por outro lado, na universidade os alunos demonstravam insegurança e ansiedade. Durante todo o percurso se mesclou oficinas de formação com ênfase em aspectos didáticos-metodológicos do ensino de ciências. Nestas oficinas houve a participação de todos os integrantes das outras áreas do PIBID/UFPB, no caso da química 17 bolsistas. A implantação das atividades na escola foi muito difícil. Primeiramente em duas das escolas havia laboratório didático de ciências, que se encontrava fechado servindo de depósito. Uma série de vidrarias, reagentes e até microscópios óticos estavam encaixados. Os

professores da escola alegaram que não tinham tempo e que nem sabiam utilizar todo aquele material. Deste modo, foi feita a organização do ambiente, cadastro de reagentes, vidrarias disponíveis. Partiu-se, então, para aplicação de aulas experimentais, para a partir delas os licenciandos irem se inserindo em sala de aula em horários compatíveis aos dos professores das escolas. Por varias ocasiões ocorreram incompatibilidade no cumprimento das atividades porque havia falhas no planejamento da própria escola, principalmente nas maiores. Por outro lado, os alunos da licenciatura estavam inseguros e em várias ocasiões faltavam ao que se estava agendado. A dinâmica das escolas com uma clientela, inclusive com muitos discentes em situação de risco social, se tornou um desafio para quem coordenava e quem estava à frente das atividades em sala de aula. Deste modo, o desenvolver do projeto necessitou de inúmeros ajustes porque não se conseguia cumprir o que havia se planejado inicialmente, da forma que se tinha pensado. Em outras palavras, alterações metodológicas foram aplicadas incluindo vídeos, jogos e dinâmica de grupo nas aulas, além de experimentos. Para surpresa dos integrantes, na escola em que não havia laboratório, os trabalhos foram mais bem desenvolvidos contrariando a expectativa inicial. Este fato e outros tantos que surgiram caminham na direção para formação do professor/pesquisador que analisa a sua prática<sup>1,2</sup>.

### Conclusões

O projeto PIBID/química está cumprindo o seu papel na formação docente dos licenciandos em química na medida em que os coloca na linha de frente com a realidade escolar, que muitas vezes é mais complexa do que aquela descrita na literatura.

### Agradecimentos

A CAPES pelas bolsas. A PRG/UFPB. As escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio José Lins do Rego, Lílisa Paiva Leite e Gonçalves Dias e a família PIBID/Química/UFPB.

<sup>1</sup>MALDANER, O.A. A formação inicial e continuada de professores de Química professor/pesquisador, Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

<sup>3</sup> PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN): Ensino Médio, Brasília: Ministério da Educação, 1999.